Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL DOS PEDIDOS DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA DE IDOSOS NO ANO DE 2021 NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Relatoria: Anderson Funai
Mirian Revers
Tatiana Gaffuri da Silva

Autores: Otília Cristina Coelho Rodrigues
Felipe José Nascimento Barreto
Eleine Maestri

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Desde a promulgação da lei 10.216 de 2001, o Governo Federal iniciou um processo de fechamento de leitos de internação em Hospitais Psiquiátricos e incentivou a abertura de leitos de psiquiatria em Hospitais Gerais. No Estado de Santa Catarina há somente um Hospital Psiquiátrico. Na Região Oeste essas unidades encontram-se em hospitais gerais de pequeno em cidades com população inferiores a 25 mil habitantes. A Internação Psiquiátrica é uma possibilidade terapêutica e é indicada em casos de urgência e emergência psiquiátrica como os casos de tentativas de suicídio e surtos psicóticos, porém na prática observa-se que os leitos tem servido para internar principalmente casos relacionados ao uso e abuso de substâncias psicoativas. Objetivo: Conhecer o perfil das internações psiquiátricas de idosos na região oeste de Santa Catarina no ano de 2021. Método: Trata-se de um estudo quantitativo do tipo transversal realizado através do Sistema Nacional de Regulação – SISREG no período de 01/01/2021 a 31/12/2021. Resultados/Discussão: Foram realizados no período 4661 pedidos de internação psiquiátrica sendo 2368 (50,8%) atendidos. Pedidos de idosos totalizaram 465 sendo 237 (50,9%) deferidos. A maioria dos idosos internados foi do sexo masculino 172 (72,6%) e o diagnóstico de maior prevalência estava no agrupamento entre F10 e F19 seguido por Transtornos do Humor 91 (18,1%) e Esquizofrenia e Transtornos Delirantes 84 (18;1%). Quando realizado a análise do conteúdo descrito no pedido da internação através do uso do software IRAMuTeq observou-se que entre os homens as quatro palavras com maior ocorrência foram “etilista”, “tratamento”, “F10.2” e “agressividade” enquanto entre as mulheres foram “tratamento”, “depressão” e “suicídio”. Considerações Finais: A hipótese inicial de que os leitos estão sendo utilizados em sua maior parte para tratamento de quadros relacionados ao uso e abuso de substâncias foi confirmada. É necessário qualificar os profissionais de saúde para o uso racional do leito psiquiátrico evitando que pacientes em situações de emergência psiquiátrica tenham leitos disponíveis. Essa pesquisa foi desenvolvida e financiada pela Chamada Pública Fapesc nº 16/2020 – Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS.